



## MedVet ensina: ações de educação em saúde para promoção do bem-estar animal na cidade de Manaus. MedVet teaches: health education actions to promote animal welfare in the city of Manaus.

[Vitória Elizabeth de Souza Rocha](#)<sup>1</sup>, [Deydre Nunes Merlo](#)<sup>1</sup>, [Rebeca Larissa Castro Silva](#)<sup>1</sup>, Vanessa Alves Aquino<sup>1</sup>, Vinicius Marques de Lima<sup>1</sup>, [Adriane Pereira Carioca](#)<sup>1</sup>, Flávia de Carvalho Paiva Dias<sup>1</sup>, Anne Caroline Dantas Tavares de Oliveira<sup>2</sup>, [Jomel Francisco dos Santos](#)<sup>3</sup>, [Kilma Cristiane Silva Neves](#)<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Médico(a) Veterinário(a) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Amazonas – IFAM, *Campus* Manaus Zona Leste – AM. E-mails: [vitoriarocha@outlook.com](mailto:vitoriarocha@outlook.com), [deydrermerlo@gmail.com](mailto:deydrermerlo@gmail.com), [rebecalarissacarter@gmail.com](mailto:rebecalarissacarter@gmail.com), [vanessaalves433@gmail.com](mailto:vanessaalves433@gmail.com), [viniciuslimaa12@gmail.com](mailto:viniciuslimaa12@gmail.com), [adriane.p.carioca@gmail.com](mailto:adriane.p.carioca@gmail.com), [flavia.dias@ifam.edu.br](mailto:flavia.dias@ifam.edu.br)

<sup>2</sup> Técnica de Biologia – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Amazonas – IFAM, *Campus* Manaus Zona Leste – AM. E-mail: [anne.tavares@ifam.edu.br](mailto:anne.tavares@ifam.edu.br)

<sup>3</sup> Docente do curso de Medicina Veterinária – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO, *Campus* Jaru – RO. E-mail: [jomel.santos@ifro.edu.br](mailto:jomel.santos@ifro.edu.br)

<sup>4</sup> Docente do curso de Medicina Veterinária – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Amazonas – IFAM, *Campus* Manaus Zona Leste – AM. E-mail: [kilma.neves@ifam.edu.br](mailto:kilma.neves@ifam.edu.br)

### Resumo

A Educação em Saúde é a construção de aprendizagem, visando instruir a sociedade acerca da saúde pública e edificar opiniões inerentes a saúde única. O objetivo deste trabalho foi promover ações sobre bem-estar animal, guarda responsável e controle de zoonoses afim de formar multiplicadores deste conhecimento. Após responderem a um questionário para obtenção de dados sobre noções prévias, estudantes de instituições públicas de Manaus assistiram a palestras interativas e receberam brindes pela participação. 455 alunos participaram (356 de ensino fundamental, 99 de ensino médio e graduação). Notou-se o déficit de conhecimento, evidenciando a relevância de projetos que moldam gerações conscientes, formam acadêmicos humanizados e despertam a interação com a comunidade.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária. Zoonoses. Saúde Pública.

### Abstract

Health Education is the construction of learning, seeking to instruct society about public health and build opinions inherent to single health. The objective of this work was to promote actions on animal welfare, responsible ownership and control of zoonoses in order to train multipliers of this knowledge. After responding to a procedure to guarantee data on prior notions, students from public institutions in Manaus attended interactive lectures and received gifts for participating. 455 students participated (356 from elementary school, 99 from high school and college). A lack of knowledge was noted, evidencing the sacredness of projects that shape conscious generations, form humanized academics and awaken interaction with the community.

**Keywords:** University Extension. Zoonoses. Public Health.



## Introdução

A convivência de cães e gatos com o ser humano ocorre há pelo menos dez e quatro mil anos, respectivamente, agregando benefícios psicológicos, fisiológicos e sociais aos humanos, mas quando a criação de animais é inadequada, os padrões de bem-estar dos animais são alterados, causando problemas como transmissão de doenças, ocorrência de acidentes, agressões e contaminação ambiental (ARMSTRONG; BOTZLER, 2017). Este convívio pode representar riscos para a saúde pública se não houver uma relação saudável baseada nos cuidados básicos que os tutores devem ter com seus animais de estimação, doenças podem ser transmitidas desses para os seres humanos e vice-versa, essas enfermidades são descritas como zoonoses (BRASIL, 2005).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde no ano de 2018 (OMS), zoonoses são infecções ou doenças naturalmente transmissíveis entre animais vertebrados e humanos, ocorridas de forma direta ou indireta através de contato direto ou por meio do alimento, água ou ambiente (WHO, 2018), podendo ter como agentes causadores: vírus, bactérias, fungos ou parasitas (CANAVARI et al., 2017).

O Brasil abriga a segunda maior população de cães e gatos do mundo, com um total de 54,2 milhões de cães e 23,9 milhões de gatos, o país é ainda o terceiro maior em população total de animais de estimação (ABINPET, [s.d.]).

Segundo Langoni et al. (2014), dentre as zoonoses de maior importância em saúde pública, pode-se destacar a raiva, a leishmaniose, a leptospirose, a toxoplasmose e as diversas verminoses. Essas doenças podem ser transmitidas de forma direta ao homem como pelo contato com os animais infectados, como também de forma indireta, a partir de vetores e por secreções ou excreções que contaminam o ambiente, água e alimentos.

A expressão do comportamento natural da espécie é uma das cinco liberdades que todo animal deve ter. As liberdades são um instrumento reconhecido mundialmente para diagnosticar o bem-estar animal e incluem os principais aspectos que influenciam a qualidade de vida do animal. São elas: a liberdade de sede, fome e má-nutrição; a liberdade de dor e doença; a liberdade de desconforto; a liberdade para expressar o comportamento natural da espécie; a liberdade de medo e de estresse (CFMV, 2013).

Um dos motivos do comprometimento do bem-estar de cães e gatos está relacionado a falta de compreensão das suas necessidades e do comportamento natural das espécies. Muitos animais são adquiridos por impulsos motivados por questões superficiais. Essas aquisições são comumente seguidas de abandono, negligência e maus-tratos (ARMSTRONG; BOTZLER, 2017). No caso de animais urbanos não domiciliados observa-se frequente violência contra eles, registrada nas sociedades que desconhecem ou ignoram o fato dos animais serem seres sencientes, que sofrem e têm necessidades (SANTANA et al., 2004).

Estão inseridos no contexto da posse responsável cuidados com a alimentação, higiene, companhia, exercícios e acompanhamento médico veterinário, estes também estão relacionados as cinco liberdades do bem-estar animal (SANTOS et al., 2014).

A extensão universitária gera um elo entre a comunidade universitária e a sociedade ao realizar programas, projetos, cursos e eventos que atingem um determinado público (SANTOS; ROCHA; PASSAGLIO, 2016). Sendo assim, projetos de extensão são formas de romper as barreiras da sala de aula, efetivando o compromisso social da universidade, a partir da identificação das demandas sociais e proporcionando benefício tanto para o aprendiz quanto para a sociedade (RODRIGUES et al., 2013).

Professores e crianças bem informados podem atuar como difusores de temas relacionados ao bem-estar animal e prevenção de zoonoses, acarretando melhorias no âmbito da saúde pública (UCHOA, 2004). Dias et al. (2012) ressalta que a sensibilização das crianças e adolescentes sobre posse responsável e doenças que os animais podem transmitir para humanos, funciona como instrumento importante para a promoção da saúde pública e para redução dos riscos de transmissão de zoonoses.

Considerando-se as informações apresentadas, nota-se a importância da divulgação das cinco liberdades do bem-estar animal, visto que estas estão diretamente relacionadas a dignidade da vida do animal. Para que ocorram mudanças deste cenário, as atitudes não devem ser isoladas ou apenas dependentes do poder público. É necessário um esforço conjunto na sociedade para que por meio da educação sobre posse responsável e conscientização do problema, seja possível a redução e finalmente o controle desse problema que afeta a todos (LIMA; LUNA, 2012).

Diante do exposto, o objetivo do presente projeto de extensão foi promover a formação de multiplicadores de conhecimentos na prática para a guarda responsável, bem-estar e controle de zoonoses por meio da realização de palestras às crianças, adolescentes e jovens em instituições de ensino públicas da cidade de Manaus.

## Material e métodos

As atividades do projeto foram desenvolvidas no período de agosto a dezembro de 2019, e incluíram: elaboração de banners, questionários e atividades infantis. Foram realizadas palestras e apresentação de banners em instituições de diferentes zonas da cidade de Manaus (Norte, Sul e Leste), abordando o bem-estar animal, prevenção de zoonoses e a posse responsável, salientando a importância do profissional Médico Veterinário e Medicina Veterinária Preventiva durante as ações.

Foi aplicado questionário contendo questões objetivas (Tabela 1), adaptado de Santos et al. (2014), aos estudantes que estiveram presentes durante as apresentações e, os que acertaram as perguntas realizadas naquele momento receberam brindes incluindo cadernetas, canetas e chocolates. As crianças, receberam também atividades lúdicas (para colorir) sobre as cinco liberdades do bem-estar animal.

Tabela 1 - Tabela demonstrativa com as questões realizadas durante as palestras.

QUESTÕES	ALTERNATIVAS			
	Sim		Não	
1) Você tem animais em casa?	Sim		Não	
2) Quantos animais você tem?	1 – 5 cachorros	6 – 10 cachorros	1 – 5 gatos	6 – 10 gatos
3) Você cuida dele?	Sim		Não Às vezes	
4) Você leva para passear?	Sim		Não Às vezes	
5) Você troca a água todos os dias?	Sim		Não Às vezes	
6) Você brinca com ele?	Sim		Não Às vezes	
7) Você gosta dele?	Sim		Não Às vezes	
8) Você leva ao médico veterinário?	Sim		Não Às vezes	

Fonte: adaptado pelos autores (2022).

Os dados obtidos a partir da aplicação de questionários foram analisados com auxílio das plataformas Microsoft Office Excel 2010 e Google Planilhas pelo método de análise descritiva.

## Resultados e discussão

Nas cinco escolas da cidade de Manaus visitadas pela equipe do projeto, sendo uma localizada na zona norte, outra na zona leste e as demais na zona sul, foi alcançado o total de 455 estudantes, sendo 356 de ensino fundamental (1º ao 5º ano) e 99 de ensino médio técnico e graduação. Dentre os participantes, 315 responderam ao questionário. Após as apresentações e recolhimento dos questionários era aberto espaço para dúvidas e entrega dos brindes aos participantes, estes por sua vez questionavam muitas vezes sobre mitos existentes nos cuidados com os animais, neste momento percebia-se a surpresa dos mesmos ao ter acesso a algumas informações.

Os resultados obtidos a partir das respostas dos questionários demonstraram que 79,04% dos participantes tinham algum animal em casa, sendo mais comum o convívio com um a cinco cães (58,2%), seguido de um a cinco gatos (33,9%), e a quantia de seis a dez cachorros e seis a dez gatos representaram menor percentual, 4,9% e 3% respectivamente. Quanto aos cuidados com os animais, a maioria das respostas foram afirmativas, representando 78,7%, negativas 1,6% e 19,7% responderam às vezes.

Passar com o animal de estimação constitui um momento de atenção dedicada ao bem-estar do animal, visto que muitas vezes o ambiente existente na residência não irá ofertar um grande espaço. Nas respostas a esta questão, percebe-se que para a maioria dos participantes tal atividade não constitui um hábito frequente, o que pode ser observado pelo percentual de 31,5% destes que marcaram às vezes somado aos 25,8% que responderam negativamente, com apenas 42,7% respondendo de forma afirmativa.

Quanto à troca diária da água fornecida ao animal observou-se uma maior quantidade de respostas afirmativas, que representaram 81,9%, apenas às vezes 13,3% e 4,8% não realizam tal atividade.

As respostas obtidas para a questão “você brinca com ele?” foram também em sua maioria afirmativas com 75,9%, somente às vezes 22,5% e 1,6% responderam não brincar com seus animais. Santos et al. (2014) salienta a importância do ato de brincar com o animal, considerando inclusive seus efeitos benéficos nos seres humanos. Nas crianças, os sentimentos positivos despertados pelo animal contribuem para o desenvolvimento de um bom relacionamento social, além da comunicação não verbal. Nos adultos, promovem a redução do estresse, auxiliam na redução da pressão sanguínea e no combate a doenças como a depressão e a obesidade, ocasionando redução dos gastos com a saúde (DOTSON; HYATT, 2008). Quando questionados sobre gostar do animal, 99,2% dos participantes responderam que sim e somente 0,8% responderam de forma negativa.

A última questão quanto aos cuidados com os animais foi sobre levar o animal ao veterinário, e de acordo com as respostas obtidas apenas 51,4% dos que afirmaram ter algum animal em casa levavam o animal ao médico veterinário, 31,3% às vezes, e 17,3% responderam de forma negativa.

Sendo o médico veterinário o profissional responsável por cuidar da saúde dos animais, instruir corretamente o tutor sobre os devidos cuidados com seus animais de estimação, administrar medicamentos e vacinas, percebe-se que dentro dos hábitos de cuidado aos animais, nas respostas obtidas, este é um aspecto bastante negligenciado.

## **Conclusão**

A falta de conhecimento sobre questões relacionadas à posse responsável, bem-estar animal e consequentemente zoonoses, resulta na falta de cuidados com a saúde animal e com a prevenção de doenças por parte dos tutores de cães e gatos. Ações simples como vacinação regular, desverminação adequada, consultas periódicas e o recolhimento das fezes de seus animais na rua, por exemplo, são

primordiais para este processo. Esta condição coloca tanto os tutores, quanto a saúde coletiva em risco frente às zoonoses, além de comprometer as condições do bem-estar dos animais e como resultado, o bem-estar único.

São necessários mais projetos como este, que promovam o esclarecimento sobre as liberdades do bem-estar animal, sobre as condições que envolvem a posse responsável e, práticas preventivas de zoonoses correlacionando aos riscos que promovem, buscando assim, uma boa relação entre o homem, o ambiente e os animais.

### Conflitos de interesse

Não houve conflito de interesses dos autores.

### Contribuição dos autores

Vitória Elizabeth de Souza Rocha, Deydre Nunes Merlo, Rebeca Larissa Castro Silva - ideia original, leitura e interpretação das obras e escrita; Vanessa Alves Aquino - escrita e correções; Jomel Francisco dos Santos e Kilma Cristiane Silva Neves - orientação, correções e revisão do texto.

### Referências bibliográficas

ABINPET. Associação Brasileira de Indústria de Produtos para Animais, [s.d.]. **Mercado Pet Brasil**. Disponível em: <<https://abinpet.org.br/dados-de-mercado/>>. Acesso em: 17 abr. 2023.

ARMSTRONG, S. J.; BOTZLER, R. G. **The Animal Ethics Reader**. 3<sup>rd</sup> Edition. New York: Routledge, 2017, 768p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de Vigilância Epidemiológica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Guia\\_Vig\\_Epid\\_novo2.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Guia_Vig_Epid_novo2.pdf)

CANAVARI, I. C.; HERNANDEZ, G. V.; COSTA, M. T.; CAMPLESI, A. C. Doenças dermatológicas de caráter zoonótico. **Investigação**, v. 16, n. 1, p. 18-24, 2017. <https://publicacoes.unifran.br/index.php/investigacao/article/view/1654>

CFMV. Conselho Federal de Medicina Veterinária. **CFMV lança campanha sobre bem-estar animal**. Brasília, 2018. Disponível em: <<https://www.cfmv.gov.br/bem-estar-animal-9/comunicacao/campanhas/bem-estar-animal/2018/10/11/>>. Acesso em: 17 abr. 2023.

DIAS, I. C. L.; GUIMARÃES, C. A.; MARTINS, D. F.; BRANDÃO, V. M.; SILVA, I. A.; SILVA, M. I. S. Zoonoses e posse responsável: percepção e atitudes entre crianças do ensino fundamental. **Revista Ciência em Extensão**, v. 8, n. 2, p. 66-76, 2012. [https://ojs.unesp.br/index.php/revista\\_proex/article/view/495](https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/495)

DOTSON, M. J.; HYATT, E. M. Understanding dog-human companionship. **Journal of Business Research**, v. 61, n. 5, p. 457-466, 2008. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2007.07.019>

LANGONI, H.; TRONCARELLI, M. Z.; RODRIGUES, E. C.; NUNES, H. R. C.; LUCHEIS, S. B.; VICTÓRIA, C.; BARROS, C. N.; SUMAN, G. Inquérito sobre o conhecimento de zoonoses relacionadas a cães e gatos em Botucatu - SP. **Veterinária e Zootecnia**, v. 21, n. 2, p. 297-305, 2014. <https://rvz.emnuvens.com.br/rvz/article/view/1353>

LIMA, A. F. M.; LUNA, S. P. L. Algumas causas e consequências da superpopulação canina e felina: acaso ou descaso? **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 10, n. 1, p. 32-38, 2012. <https://www.revistamvez-crmvsp.com.br/index.php/recmvz/article/view/258>

- RODRIGUES, A. L. L.; COSTA, C. L. N. A.; PRATA, M. S.; BATALHA, T. B. S.; PASSOS NETO, I. F. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais**, v. 1, n. 2, p. 141-148, 2013. <https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/494>
- SANTANA, L. R.; MACGREGOR, E.; ALMEIDA E SOUZA, M. F.; OLIVEIRA, T. P. Posse responsável e dignidade dos animais. *In*: 8º Congresso Internacional de Direito Ambiental. **Anais...** São Paulo, 2004. [https://www.researchgate.net/publication/346406372\\_Posse\\_responsavel\\_e\\_dignidade\\_do\\_animais](https://www.researchgate.net/publication/346406372_Posse_responsavel_e_dignidade_do_animais)
- SANTOS, F. S.; TÁPARO, C. V.; COLOMBO, G.; TENCATE, L. N.; PERRI, S. H. V.; MARINHO, M. Conscientizar para o bem-estar animal: posse responsável. **Revista Ciência em Extensão**, v. 10, n. 2, p. 65-73, 2014. [https://ojs.unesp.br/index.php/revista\\_proex/article/view/805](https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/805)
- SANTOS, J. H. S.; ROCHA, B. F.; PASSAGLIO, K. T. P. Extensão universitária e formação no ensino Superior. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 7, n. 1, p. 23-28, 2016. <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/3087>
- UCHÔA, C. M. A.; SERRA, C. M. B.; MAGALHÃES, C. M.; SILVA, R. M. M.; FIGLIUOLO, L. P.; LEAL, C. A.; MADEIRA, M. F. Educação em saúde: ensinando sobre a Leishmaniose Tegumentar Americana. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 20, n. 4, p. 935-941, 2004. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2004000400007>
- WHO. World Health Organization. **Zoonoses**, 2018. <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/zoonoses>

Recebido em 16 de março de 2023

Retornado para ajustes em 24 de maio de 2023

Recebido com ajustes em 18 de julho de 2023

Aceito em 7 de agosto de 2023